



## MOÇÃO DE APLAUSOS

O CNDM – Conselho Nacional de Direitos das Mulheres - vem a público saudar os Movimentos da luta antimanicomial, a sociedade civil e o Governo Federal, assim como a 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental, realizada entre os dias 12 a 14 de dezembro de 2023, em Brasília. Realizada 10 anos após a Conferência anterior e seguida de a um dos períodos mais duros de desmonte das Políticas de Saúde Mental e para Mulheres, trouxe para o debate o tema “A Política de Saúde Mental como Direito: pela defesa do cuidado em liberdade, rumo a avanços e garantia dos serviços da atenção psicossocial no SUS”.

No campo das preocupações e vislumbres que visem promoção de cuidado e enfrentamento a violências, destaca-se que os dados apresentados pelo DATASENADO com a 10ª Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, demonstram um panorama no qual a violência psicológica é a mais recorrente (89%), seguida pela moral (77%), pela física (76%), pela patrimonial (34%) e pela sexual (25%). Sublinha-se ainda que, os dados do Anuário de Segurança 2023 indicam o aumento e, conseqüente, intensificação das diversas violências no último período cujos efeitos deletérios impactam a saúde mental de mulheres e meninas brasileiras exigindo especial atenção a esta parcela da população.

Ademais, o relatório Esgotadas: empobrecimento, a sobrecarga de cuidado e o sofrimento psíquico das mulheres, desenvolvido pela Organização não governamental - ONG Think Olga, indica que 45% das mulheres brasileiras têm um diagnóstico de ansiedade, depressão, ou outros tipos de transtornos mental no contexto pós pandemia de covid-19.

Além do mais, a vulnerabilidade ampliada de mulheres usuárias das políticas de saúde mental, mulheres em uso prejudicial de álcool e outras drogas entre outras, colocam na agenda do dia o fortalecimento de estratégias que possam tornar efetivos o acolhimento, o cuidado, a atenção e a proteção dos direitos integrais dessas mulheres em todos os níveis de atenção, considerando interseccionalidades como determinantes sociais que agudizam esses agravos.

Pelo exposto, reiteramos a conquista e a importância da recuperação das RAPS – Redes de Atenção Psicossocial e os investimentos de ações e de uma cultura para o cuidado em liberdade, ao tempo que saudamos a organização da 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental e apoiamos as deliberações advindas da mesma.

Brasília, 14 de dezembro de 2023.

**CONSELHO NACIONAL DE DIREITOS DAS MULHERES**